



Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
1. Contexto operacional.....	12
2. Base de preparação	13
3. Políticas contábeis materiais	16
4. Caixa e equivalentes de caixa	27
5. Instrumentos financeiros	28
6. Contas a receber	30
7. Impostos a recuperar.....	33
8. Outros ativos	34
9. Depósitos judiciais.....	34
10. Investimentos em controladas e coligadas.....	35
11. Imobilizado.....	38
12. Intangível	39
13. Empréstimos a pagar	40
14. Contas a pagar operacionais.....	40
15. Obrigações com portadores	41
16. Programa de incentivo a vendas	41
17. Salários e encargos.....	41
18. Impostos e contribuições a recolher	41
19. Dividendos a receber e lucros a distribuir	42
20. Outros passivos.....	42
21. Passivo de arrendamento mercantil	42
22. Partes relacionadas	44
23. Remuneração pessoal chave da administração.....	45
24. Imposto de renda e contribuição social diferidos	45
25. Provisão para passivos contingentes	47
26. Obrigações com parceiros e clientes.....	49
27. Patrimônio líquido	49
28. Receita líquida.....	50
29. Despesas por natureza.....	51
30. Resultado financeiro	51
31. Cobertura de seguros	52
32. Gestão de riscos.....	52
33. Outras informações	56
34. Eventos subsequentes	57

Relatório da Administração

Aos Sócios,

Atendendo às disposições legais e societárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elo Participações Ltda. ("EloPar"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Como destaque, a EloPar apresentou novamente resultados positivos que refletem a credibilidade dos produtos ofertados pelas empresas do Grupo EloPar, consequência da busca contínua na inovação de produtos e serviços, sempre com o compromisso de gerar valor aos seus sócios, empresas investidas, fornecedores e parceiros.

Com base nas demonstrações financeiras, a EloPar registrou neste período um lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão, apresentando um decréscimo de 14,6% em relação ao exercício anterior, registrou em seu balanço ativos totais de R\$ 5,7 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 4,6 bilhões e distribuição de R\$ 216,5 milhões de lucros aos sócios ao longo do exercício de 2024, relativo aos lucros apurados no exercício de 2023.

Registramos os agradecimentos da Administração, a todos os nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e sócios pelo apoio e confiança que nos foram dispensados.

Convidamos a todos para conhecerem o resumo de nossos resultados do ano de 2024.

A Administração.

Barueri, 30 de abril de 2025.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e Administradores da

Elo Participações Ltda.

Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elo Participações Ltda. (“Empresa” ou “EloPar”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Elo Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP 2SP-027685/O-0 F SP



Gustavo Mendes Bonini

Contador CRC 1SP296875/O-4

Elo Participações Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023



(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO						PASSIVO E PL					
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.729	657.408	4.185.360	11.042.440	Fornecedores		4.919	2.611	127.995	130.453
Instrumentos financeiros	5	-	-	3.325.956	93.574	Empréstimos a pagar	13	528.753	-	951.754	-
Contas a receber	6	-	-	3.040.008	1.971.930	Contas a pagar operacionais	14	-	-	4.017.397	3.733.642
Impostos a recuperar	7	27.553	15.722	152.251	119.068	Obrigações com portadores	15	-	-	2.828.737	2.619.474
Dividendos a receber	19.a	846.359	269.387	1.536.562	-	Programa de incentivo a vendas	16	-	-	40.510	33.806
Outros ativos	8	29.465	26.630	386.608	353.369	Salários e encargos	17	23.897	26.011	260.681	226.284
Total ativo circulante		961.106	969.147	12.626.745	13.580.381	Impostos e contribuições a recolher	18	1.594	9.409	123.547	199.312
						Provisão para passivos contingentes	25	2.385	4.112	27.933	20.264
Instrumentos financeiros	5	-	-	-	161.067	Obrigações com parceiros e clientes	26	-	-	3.723.663	3.852.105
Depósitos judiciais	9	32.763	54.043	130.904	150.613	Dividendos e lucros a distribuir	19.b	375.443	439.438	388.188	439.438
Ativo fiscal diferido	24.b	41.189	45.495	464.212	312.036	Passivo de arrendamento mercantil	21	1.784	2.405	10.997	12.141
Outros ativos	8	-	-	180.836	201.308	Outros passivos	20	26.641	26.547	1.338.714	649.397
Investimentos em controladas e coligadas	10	4.661.920	2.517.611	3.820.429	420.373	Total passivo circulante		965.416	510.533	13.840.116	11.916.316
Imobilizado	11	11.153	11.549	49.146	57.869						
Intangível	12	1.811	863	2.082.014	757.867	Provisão para passivos contingentes	25	44.775	67.881	183.014	191.627
Total ativo não circulante		4.748.836	2.629.561	6.727.541	2.061.133	Salários e encargos	17	21.451	29.117	73.291	65.132
						Passivo fiscal diferido	24.b	23.064	5.694	118.948	94.100
						Outros passivos	20	-	-	5.725	264
						Passivo de arrendamento mercantil	21	1.813	253	6.389	5.969
						Total passivo não circulante		91.103	102.945	387.367	357.092
						Capital social	27.a	347.309	347.309	347.309	347.309
						Reserva legal	27.b	85.480	85.480	85.480	85.480
						Outros resultados abrangentes		167.348	-	167.348	-
						Reserva de retenção de lucros	27.c	1.126.328	1.318.315	1.126.328	1.318.315
						Reserva de expansão	27.d	2.926.958	1.234.126	2.926.958	1.234.126
						Total do patrimônio líquido		4.653.423	2.985.230	4.653.423	2.985.230
						Participação de acionistas não controladores		-	-	473.380	382.876
Total do ativo		5.709.942	3.598.708	19.354.286	15.641.514	Total do passivo e patrimônio líquido		5.709.942	3.598.708	19.354.286	15.641.514

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Elo Participações Ltda.

Demonstrações dos resultados



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	28	-	-	9.580.190	9.155.845
Custos	29	-	-	(5.674.180)	(4.887.908)
Lucro bruto		-	-	3.906.010	4.267.937
Despesa com pessoal	29	(4.064)	(6.668)	(962.209)	(909.013)
Gerais e administrativas	29	(46.958)	(39.220)	(1.393.931)	(1.363.743)
Resultado com equivalência patrimonial	10	1.476.405	1.745.130	204.556	49.352
Outras receitas / (despesas)	29	49.586	1.887	(6.754)	33.354
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		1.474.969	1.701.129	1.747.672	2.077.887
Receitas financeiras	30	92.803	82.810	1.130.810	1.333.789
Despesas financeiras	30	(40.155)	(5.691)	(348.260)	(495.000)
Resultado antes dos impostos		1.527.617	1.778.248	2.530.222	2.916.676
Impostos correntes	24.a	-	(58.675)	(881.108)	(984.322)
Impostos diferidos	24.a	(25.846)	38.180	107.571	44.210
Lucro líquido dos exercícios		1.501.771	1.757.753	1.756.685	1.976.564
Atribuível a:					
Participação de acionistas controladores		1.501.771	1.757.753	1.501.771	1.757.753
Participação de acionistas não controladores		-	-	254.914	218.811
Resultado por quota - básico e diluído (em R\$)		4,324	5,061	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Elo Participações Ltda.
Demonstrações dos resultados abrangentes
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido dos exercícios	1.501.771	1.757.753	1.756.685	1.976.564
Resultado próprio de participação relativa em coligada	(24.342)	-	(24.342)	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior coligada	363	-	363	-
Ajuste de avaliação patrimonial de instrumentos financeiros coligada	(551)	-	(551)	-
Benefício pós-emprego coligada	958	-	958	-
Movimentações dos exercícios	(23.572)	-	(23.572)	-
Resultado abrangente total	1.478.199	1.757.753	1.733.113	1.976.564
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	1.478.199	1.757.753	1.478.199	1.757.753
Acionistas não controladores	-	-	254.914	218.811
Resultado abrangente total	1.478.199	1.757.753	1.733.113	1.976.564

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elo Participações Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros			Lucros dos exercícios	Total do patrimônio líquido (acionistas controladores)	Participação acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de expansão				
Saldos em 01 de janeiro de 2023		347.309	-	85.480	-	2.207.271	-	2.640.060	176.509	2.816.569
Dividendos adicionais	27.e	-	-	-	-	(973.145)	-	(973.145)	-	(973.145)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.757.753	1.757.753	218.811	1.976.564
Destinação do lucro líquido:										
Dividendos obrigatórios e juros sobre capital próprio	27.e	-	-	-	-	-	(439.438)	(439.438)	(12.444)	(451.882)
Reserva de retenção de lucros	27.c	-	-	-	1.318.315	-	(1.318.315)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		347.309	-	85.480	1.318.315	1.234.126	-	2.985.230	382.876	3.368.106
Dividendos adicionais	27.d	-	-	-	374.517	-	-	374.517	(151.664)	222.853
Reserva de expansão	27.d	-	-	-	(1.692.832)	1.692.832	-	-	-	-
Resultados abrangentes de exercícios anteriores com controlada/coligada		-	143.776	-	-	-	-	143.776	-	143.776
Outros resultados abrangentes do exercício		-	23.572	-	-	-	-	23.572	-	23.572
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.501.771	1.501.771	254.914	1.756.685
Destinação do lucro líquido:										
Dividendos obrigatórios e juros sobre capital próprio	27.e	-	-	-	-	-	(375.443)	(375.443)	(12.746)	(388.189)
Reserva de retenção de lucros	27.c	-	-	-	1.126.328	-	(1.126.328)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		347.309	167.348	85.480	1.126.328	2.926.958	-	4.653.423	473.380	5.126.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elo Participações Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos exercícios		1.501.771	1.757.753	1.756.685	1.976.564
Ajustes para:					
Depreciações e amortizações		6.044	4.584	268.528	185.928
Provisão para perdas esperadas		-	(675)	17.678	13.684
Resultado com equivalência patrimonial	10	(1.476.405)	(1.745.130)	(204.556)	(49.352)
Provisão para passivos contingentes		2.149	47.461	36.932	86.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos		21.676	(38.180)	(127.328)	(44.210)
Provisão imposto de renda e contribuição social		3.076	46.706	852.301	572.578
Juros sobre arrendamento mercantil		240	473	1.165	922
Juros e encargos sobre empréstimos		23.972	-	43.148	-
Resultado de compra vantajosa		(47.753)	-	(93.578)	(77.566)
Outros		-	-	4.181	-
(Aumento)/redução nos ativos e passivos operacionais					
Instrumentos financeiros		-	-	(3.071.315)	(103.888)
Contas a receber		-	155.065	(1.085.756)	2.610.770
Impostos a recuperar		(11.831)	7.116	(33.183)	66.964
Outros ativos		(2.835)	103	(12.767)	34.808
Depósitos judiciais		21.280	5.685	19.709	(3.169)
Fornecedores		2.308	1.456	(2.458)	(18.250)
Contas a pagar operacionais		-	-	283.755	199.161
Obrigações com portadores		-	-	209.263	169.065
Programa de incentivo a vendas		-	-	6.704	23.694
Salários e encargos		(9.780)	6.332	42.556	18.807
Pagamento de contingência		(26.982)	(66.041)	(37.876)	(80.027)
Obrigações com parceiros e clientes		-	-	(128.442)	(74.764)
Outros passivos		94	(1.168)	694.778	160.413
Passivo de arrendamento mercantil		3.445	437	8.896	6.253
Impostos pagos		(10.891)	(47.886)	(928.066)	(520.035)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		(422)	134.091	(1.479.046)	5.155.171
(Aumento)/redução nas atividades de investimentos					
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de coligada		(3.055.730)	-	(4.491.332)	(35.934)
Baixa investimento controlada		-	240.463	-	-
Aumento de capital controlada		-	(200)	-	-
Dividendos recebidos		2.025.955	1.264.211	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos		-	16.542	16.015	20.033
(Adições) ao imobilizado e intangível		(6.596)	(10.550)	(1.587.570)	(253.255)
Baixas ao imobilizado e intangível		-	3.900	3.618	16.644
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento		(1.036.371)	1.514.366	(6.059.269)	(252.512)
(Aumento)/redução nas atividades de financiamento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos		504.781	-	908.606	-
Distribuição de lucros		(64.921)	(1.320.000)	(216.586)	(1.495.279)
Pagamento passivo de arrendamento		(2.746)	(2.950)	(10.785)	(16.152)
Juros sobre capital próprio pagos		-	-	-	(12.444)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento		437.114	(1.322.950)	681.235	(1.523.875)
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa					
		(599.679)	325.507	(6.857.080)	3.378.784
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial		657.408	331.901	11.042.440	7.663.656
Saldo final		57.729	657.408	4.185.360	11.042.440
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(599.679)	325.507	(6.857.080)	3.378.784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Elo Participações Ltda. (“Empresa” ou “eloPar”) é uma “Holding”, constituída na forma de sociedade empresária limitada, domiciliada no Brasil que tem como sócios controladores diretos Bradescard Elo Participações S.A. e BB Elo Cartões Participações S.A. O endereço do escritório da Empresa é Alameda Xingu, nº 512, 2º e 8º andares, Edifício “Condomínio Evolution Corporate” - Barueri, São Paulo.

A Empresa tem por objeto a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; a gestão de negócios e ativos de empresas controladas direta ou indiretamente pela Empresa; a prestação de serviços relacionados com atividades, transações e operações para empresas controladas, direta ou indiretamente pela Empresa, bem como a realização de todas e quaisquer atividades conexas ou correlatas, que não sejam privativas de sociedade de prestação de serviços profissionais regulamentadas e que não dependam de autorização governamental específica; a prestação de quaisquer serviços administrativos às empresas controladas direta ou indiretamente pela Empresa. O licenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da Empresa. Todas as controladas estão estabelecidas no Brasil e têm como moeda funcional o real.

Controladas diretas e indiretas, e coligadas:

Empresas	Setor	Controladas	31/12/2024	31/12/2023
			Participação no capital social	Participação no capital social
Alelo Instituição de Pagamento S.A	Serviços	Indireta	100,00%	100,00%
Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A	Serviços	Direta	100,00%	100,00%
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento	Serviços	Coligada	40,22%	2,73%
Elo Holding Financeira S.A	Holding	Direta	100,00%	100,0%
Elo Serviços S.A	Serviços	Direta	57,07%	57,07%
Livelo S.A.	Serviços	Direta	100,00%	100,0%

O contexto operacional das controladas estão demonstradas abaixo:

Controladas diretas:

Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A. - tem como objetivo atuação direta ou mediante consórcios, convênios, parcerias ou participações de capital em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista e o licenciamento ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade, etc.

Elo Holding Financeira S.A. - tem como objeto exclusivo a participação societária em instituições financeiras e demais instituições.

Elo Serviços S.A. - é uma companhia 100% brasileira do segmento de Soluções de Pagamento criada em 2011 e tem o intuito de viabilizar a realização de pagamentos entre as diversas partes da cadeia: Consumidores, Estabelecimentos, Bancos Emissores, Credenciadores e empresas de tecnologia que fazem parte do ecossistema. Tendo seus controladores como principais emissores de cartões de débito e crédito com a bandeira Elo.

Livelo S.A. - tem como objetivo: (a) comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito de programas de fidelização de clientes; (b) a comercialização de obrigações decorrentes de pagamentos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de prêmios no âmbito de programas de fidelização de clientes; (c) o desenvolvimento e integração de programas de fidelização de clientes em razão de relacionamento com a Sociedade e/ ou seus parceiros; (d) a criação de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas; (e) a obtenção e gerenciamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo; (f) o credenciamento de pessoas jurídicas, fornecedoras de bens e/ou prestadoras de serviços; (g) o desenvolvimento de parcerias para promoção de produtos e/ ou serviços, inclusive mediante disponibilização de espaço em materiais e veículos de divulgação; (h) a implantação, administração e demais atividades relativas a programas promocionais, programas de incentivos, fidelização e/ou bonificação de vendas; (i) comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e a exportação, além da aquisição de itens e produtos direta ou indiretamente relacionados à consecução das atividades acima descritas, devendo seu estoque ser mantido em estabelecimento de terceiros; e (j) a Participação e representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras como sócia, acionista ou quotista.

Controladas indiretas

Alelo Instituição de Pagamentos S.A. - foi constituída em 17 de setembro de 2001 e iniciou suas atividades operacionais em 1º de fevereiro de 2003, tendo como objetivo a emissão, administração, gestão e prestação de serviços de meios de pagamento e cartões pré-pagos, aptos a receberem carga ou recarga de valores referentes aos benefícios de alimentação e refeição, mobilidade urbana através de meios eletrônicos, tais como: tarja magnética, smart cards e outros; desenvolvimento de parcerias para promoção de produtos e/ou serviços, inclusive mediante disponibilização de espaço em materiais e veículos de divulgação; e a implantação, administração e prestação de serviços de programas promocionais, mediante oferecimento e administração de programas de incentivo, fidelização e/ou bonificação de vendas, meios de pagamentos via “tag” e plataforma de pedidos.

Em 27 de março de 2024, a Alelo recebeu a autorização para atuar como instituição de pagamento nas modalidades emissor de moeda eletrônica, emissor de instrumento de pagamento pós-pago e credenciador, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), conforme publicado no Diário Oficial da União nº 60 de 27/03/2024, Seção 3, página 165. Em decorrência da obtenção dessa autorização, a Alelo passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

Coligadas:

Cielo S.A. - Instituição de Pagamento. - foi constituída no Brasil em 23 de novembro de 1995 e tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como a emissão e gestão de contas de pagamentos.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 30 de abril de 2025.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Empresa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração fez julgamentos e, estimativas sobre o futuro, incluindo riscos e oportunidades relacionadas ao clima, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos da Empresa e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 3.c - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Empresa tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 3.c - consolidação: determinação se a Empresa detém de fato controle sobre uma investida;

As estimativas e premissas que possuem riscos significativos de ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos estão apresentadas abaixo:

- Valor justo das aplicações financeiras - é determinado com base em modelos matemáticos e em dados observáveis divulgados por fontes de mercado externas e/ou não observáveis determinados com base nas melhores expectativas determinadas pela administração da Empresa. Vide nota explicativa nº 5;
- Cálculo da provisão para perdas esperadas de contas a receber e outros créditos - é baseado nas informações históricas de perdas e ajustado para expectativas futuras de determinados índices que afetam a inadimplência das carteiras. Vide nota explicativa nº 6;
- Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. Vide nota explicativa nº 24.b e 24.c;
- Reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. Vide nota explicativa nº 25;
- Receita de *Breakage* / Receita de pontos não resgatados, ou seja, pontos que expiraram, sendo que a

estimativa de cálculo do *breakage* é realizada de acordo com os pontos faturados. A vida média dos pontos é de 24 meses, não havendo o resgate é gerada a receita de *breakage*. Vide nota explicativa nº 28.

e. Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir 1º de janeiro de 2024.

As normas e alterações que passaram a vigorar a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos materiais às demonstrações financeiras da Empresa, são elas:

Alterações ao CPC 26 (R1) Passivos não circulantes com cláusulas restritivas (“covenants”)

O CPC 26 (R1) emitiu alterações de forma a melhorar as informações fornecidas por uma entidade quando o seu direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses está sujeito ao cumprimento de cláusulas restritivas. Em particular, as alterações visam esclarecer se tais cláusulas restritivas afetam se esse direito existe no final do período de reporte, se uma entidade for obrigada a cumprir essas cláusulas restritivas antes ou no final do período de reporte e exigir a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco de que os passivos possam ser antecipados dentro de doze meses após o período de reporte, incluindo o valor contábil e a natureza das cláusulas restritivas e quando a entidade é obrigada a cumpri-las e, fatos e circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode ter dificuldade em cumprir com tais cláusulas restritivas.

Alterações ao CPC 06 (R2) Passivos de arrendamento e retroarrendamento (“leaseback”)

O CPC 06 (R2) modificou os requisitos de mensuração subsequente para que satisfaçam os requisitos do CPC 47 para serem contabilizadas como uma venda. As alterações exigem que um vendedor- *seller-lessee* subsequentemente mesure os passivos de arrendamento decorrentes de uma relocação de forma que não reconheça qualquer valor de ganho ou perda relacionado ao direito de uso que retém.

Alterações ao CPC 40 (R1) e CPC 03 (R2) Acordos de financiamento de fornecedores risco sacado

O CPC 40 (R1) e CPC 03 (R2) emitiu as alterações de forma a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre os acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliar os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez.

Essas divulgações adicionais requeridas incluirão: (a) os termos e as condições dos acordos (por exemplo, prazos de pagamento estendidos e cauções ou garantias fornecidas); (b) no início e no encerramento do período de reporte: (i) os valores contábeis, e rubricas associadas, dos passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; (ii) os valores contábeis, e rubricas associadas, dos passivos financeiros divulgados para os quais os fornecedores já receberam o pagamento dos financiadores; e (iii) a faixa de datas de vencimento tanto dos passivos financeiros divulgados de acordo com (i), como das contas a pagar a fornecedores comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; e (c) o tipo e o efeito de alterações não caixa nos valores contábeis dos passivos financeiros.

f. Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa estão descritas a seguir, exceto por aquelas as quais, na avaliação da Administração não possuem o potencial de produzir efeitos sobre as demonstrações financeiras.

A Empresa não pretende fazer adoção antecipada ou que resultem impactos para as demonstrações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Alterações às CPC 48 e CPC 40 (R1) Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Trata-se de atualizações de melhorias em relação à classificação e mensuração de Instrumentos Financeiros tendo como base: 1) Características contingentes, incluindo aquelas relacionadas à ESG, nos fluxos de caixa de ativos financeiros e sua definição como 'exclusivamente pagamento de principal e juros'; 2) Momento do reconhecimento e desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros (pagamento eletrônico).

As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026.

Alterações ao CPC 02 (R2) Falta de Conversibilidade entre moedas

As alterações, emitidas em agosto de 2023, exigem que sejam fornecidas informações úteis e completas nas demonstrações financeiras de uma companhia quando uma moeda não puder ser convertida por outra. A norma estabelece que as companhias adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão entre diferentes moedas, não sendo possível a conversão, deve-se determinar uma taxa de câmbio a ser utilizada e divulgar essa situação de forma adequada.

As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Empresa e suas controladas não esperam impactos relevantes da adoção dessas alterações.

g. Reclassificação das demonstrações financeiras consolidadas

A demonstração consolidada do resultado do exercício referente a 31 de dezembro de 2023, ora apresentado em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, possui saldos entre linhas de despesas e custos da mesma natureza, advindos da controlada Nível S.A., os quais estão sendo reclassificados, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, para estar em conformidade e unificado com os mesmos critérios aplicados. As reclassificações efetuadas no resultado, foram realizadas para corrigir a apresentação dos saldos de Despesa e Custo com Infraestrutura, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2023 (Reclassificado)	Reclassificação	31/12/2023 (Originalmente apresentado)
Gerais e administrativas	(1.363.743)	120.368	(1.484.111)
Custos	(4.887.908)	(120.368)	(4.767.540)

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros que apresentam liquidez diária e vencimento de até 90 dias da data da aplicação inicial e, sem prejuízo dos rendimentos acumulados até a data do resgate se feito de forma antecipada. São sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

b. Instrumentos financeiros

b.1 Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Empresa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b.2 Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Empresa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- quando os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto *Solely Payments of Principal and Interest* ("SPPI").

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Empresa pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (ORA). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Empresa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Empresa;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Empresa.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Empresa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, são considerados:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;
- os termos que limitam o acesso da Empresa a fluxos de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que

represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que, também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – mensuração subsequente de ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receitas de dividendos, é reconhecido no resultado;
- Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado;
- Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros é calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado;
- Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente de ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b.3 Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando:

1. os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
2. transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada

ou expira. A Empresa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

b.4 Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que o respectivo contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados aos seus valores justos com as variações sendo reconhecidas na demonstração do resultado em “Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

Os valores justos são obtidos a partir de preços de mercado cotados em mercados ativos (por exemplo, opções negociadas em bolsa), incluindo transações recentes no mercado e técnicas de avaliação (*valuation* por exemplo, *swaps* e transações em moeda), modelos de fluxos de caixa descontado e modelos de precificação de opções, conforme apropriado. Na determinação do valor justo, são considerados os riscos de crédito da contraparte e o da própria entidade.

Certos derivativos embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados como derivativos separados, quando suas características econômicas e riscos não forem fortemente relacionados com aqueles do contrato principal e o contrato não for contabilizado pelo valor justo por meio do resultado. Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente pelos valores justos, com as alterações nos valores justos sendo incluídas na demonstração consolidada do resultado.

A Empresa possui estruturas de *hedge* de fluxo de caixa, cujo objetivo é proteger a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco específico associado à totalidade de ativo ou passivo reconhecido, ou a um componente dele.

c. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Empresa em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades coligadas, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e entidades controladas, nas demonstrações financeiras individuais.,

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Empresa, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual através do qual a Empresa possui controle compartilhado, onde a Empresa tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Empresa no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa, o controle, ou o controle conjunto deixa de existir.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Empresa apesar de ter influência significativa não detém o controle sobre a coligada Cielo S.A. – Instituição de Pagamento, em virtude de manter representantes no conselho da administração em ambas as empresas.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quando partes significativas de um item do imobilizado tem diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com gastos sejam auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente e a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Instalações	10 anos
Móveis equipamentos de uso	10 anos
Sistema de comunicação	5 anos
Sistema de processamento de dados	5 anos
Outras imobilizações	5 anos
Direito de uso – CPC 06	3 a 6 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

e. Intangível

Representado por bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais.

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Carteira de clientes	10 anos
Projetos	5 anos
Software e licenças de uso	5 anos
Marcas e patentes	10 anos
Direito de exploração de intangível	23 anos

f. Ágio (*goodwill*)

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

A Empresa mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor da contraprestação transferida;
- O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mas se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos;
- Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

Os custos de transação, que a Empresa incorre em conexão com a combinação de negócios, são registrados no resultado conforme incorridos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as projeções quanto à expectativa de recuperação dos intangíveis/ágio nas operações indicam que nenhuma provisão para perda é requerida.

g. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

g1. Ativos financeiros

Instrumentos financeiros e contas a receber

A Empresa reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- contas a receber.

As provisões para perdas com contas a receber são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Empresa considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Empresa, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A Empresa considera um ativo financeiro como inadimplente quando o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Empresa de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Empresa espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Empresa avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor; e
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias.

Apresentação da provisão para perdas esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Empresa não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

g2. Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Empresa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

Passivos contingentes - são classificados como passivos contingentes prováveis, quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recurso e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possíveis, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgadas apenas em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

i. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Empresa.

Todas as receitas das empresas controladas, observam o modelo de cinco etapas para o reconhecimento, conforme descrito abaixo:

- Etapa 1: Identificação do contrato com o cliente;
- Etapa 2: Identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- Etapa 3: Determinação do preço da transação;
- Etapa 4: Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho;
- Etapa 5: Reconhecimento da receita.

A **Livelo S.A.** classifica as receitas de programas de pontos da seguinte forma:

Receita de resgate de pontos: A Livelo oferece aos seus parceiros o direito de resgate por meio da emissão de pontos que são registrados no momento do faturamento, como uma receita diferida no passivo circulante em contrapartida ao contas a receber. Desta forma, a receita de resgate de pontos, ocorre quando há resgate de pontos com os parceiros do programa de pontuação Livelo.

Receita de *breakage*: Refere-se à receita de pontos não resgatados, ou seja, pontos que expiraram, e o reconhecimento gradual dos pontos que vão expirar, sendo que a estimativa de cálculo do *breakage* é realizada de acordo com os pontos faturados. A vida média dos pontos é de 24 meses, não havendo o resgate nesse prazo é gerada a receita de *breakage*. O reconhecimento da receita ocorre quando os pontos são expirados efetivamente, e pela estimativa de pontos que vão expirar.

Receita sobre comissão de vendas: Refere-se a receita gerada pela utilização da plataforma e serviço, sendo cobrado um valor de comissão do parceiro. O reconhecimento da receita ocorre até o dia 15 do mês subsequente quando ocorre a apuração das comissões e emissão das notas fiscais para os parceiros.

A **Elo Serviços S.A.** classifica suas receitas como transacionais e receitas de serviços:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Receita transacional: é gerada em transações nacionais e internacionais por meio da cobrança de tarifas dos emissores de cartões e adquirentes com base na quantidade de transações e, principalmente, nos valores do volume transacionado. A receita transacional é registrada em um momento específico, pois o serviço é prestado quando uma compra é gerada em cartões ou outros dispositivos que carregam a bandeira da Elo.

As receitas de serviços: incluem serviços de valor agregado para suportar os clientes. Esses serviços incluem tarifas antifraude, tarifas de conectividade, tarifas de consultoria e outras taxas de serviços. O reconhecimento da receita de serviços é registrado quando o serviço é prestado ou disponibilizado ao cliente ou no período em que ocorrem as operações de pagamento envolvendo o serviço específico.

As controladas **Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A.** e **Elo Holding Financeira S.A.** não geram receitas operacionais.

A controlada indireta **Alelo Instituição de Pagamento S.A.** classifica as receitas de prestação de serviços de benefícios, conforme abaixo:

Receita adquirente: Referem-se às tarifas e taxas cobradas dos estabelecimentos comerciais pela utilização dos cartões Alelo, tais como comissão, anuidade e tarifas. Estas, são cobradas e descontadas no momento do reconhecimento das compras e creditadas ao estabelecimento, configurando a formação da agenda.

Receita emissor: Referem-se substancialmente a tarifas cobradas no processo de emissão de cartões e/ou na disponibilização dos benefícios. São cobradas na fatura dos clientes e o reconhecimento é realizado por competência.

Receita de comissão de vendas: Referem-se substancialmente aos serviços de intermediação prestados pela Alelo e cobrados dos seus parceiros pela captação/indicação de clientes, e o reconhecimento é realizado por competência.

j. Outras receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem substancialmente: (i) receitas de juros; (ii) despesas de juros; (iii) eventuais receitas de dividendos; e (iv) ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Empresa de receber o pagamento é estabelecido. A Empresa classifica juros recebidos, dividendos e juros sobre capital próprio como fluxos de caixa das atividades de investimentos.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Empresa determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem à definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25 Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes.

(i) Impostos correntes

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atingidos.

I. Arrendamento mercantil

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A Empresa não possui arrendamentos que não se enquadrem na prática.

Os ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência), menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais;
- e custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Empresa estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

m.Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	173	55	46.305	181.265
Caixa e bancos	173	55	33.833	145.882
Moeda estrangeira (a)	-	-	12.472	35.383
Equivalentes de caixa	57.556	657.353	4.139.055	10.861.175
Aplicações compromissadas (b)	-	-	2.201.702	-
Fundos de investimentos (c)	39.993	569.873	1.682.403	9.807.807
Certificado de depósito bancário (d)	17.563	87.480	254.950	1.053.368
Total	57.729	657.408	4.185.360	11.042.440

(a) Os valores em moeda estrangeira convertidos pela PTAX do último dia útil do mês.

(b) Refere-se substancialmente a compromissadas lastreadas em títulos públicos federais (R\$ 2.000.562), e compromissadas com lastro em debêntures (R\$ 201.140). São classificadas no curto prazo, uma vez que foram efetuadas com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas e apresentar liquidez diária, sem prejuízo dos rendimentos acumulados até a data do resgate.

(c) As aplicações com fundos de investimentos não exclusivos são administradas pelo Banco Bradesco S.A., BB Asset Management, e Caixa Econômica Federal, e possuem liquidez diária. As cotas dos

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



fundos de investimentos foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês.

- (d) As aplicações em certificados de depósito bancário estão classificadas no curto prazo, uma vez que as operações foram efetuadas com o propósito de serem ativa e frequentemente negociadas e apresentavam liquidez diária, sem prejuízo dos rendimentos acumulados até a data do resgate remunerados ao CDI.

5. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos		-	-	3.145.709	-
Letras financeiras do tesouro	VJR	-	-	3.145.709	-
Títulos privados		-	-	180.247	254.641
Letras financeiras	CA	-	-	181.540	162.222
Swap (1)	VJR	-	-	-	93.574
Perdas esperadas		-	-	(1.293)	(1.155)
		-	-	3.325.956	254.641
Circulante		-	-	3.325.956	93.574
Não circulante		-	-	-	161.067

1. A controlada Livelio possuía um contrato de Swap, liquidado em 31 de maio de 2024.

b) Ativos e Passivos financeiros – Classificação

			Controladora			
			31/12/2024		31/12/2023	
Ativos financeiros	Classificação	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fundos de investimentos	VJR	Nível 2	39.993	39.993	569.873	569.873
Certificado de depósito bancário	VJR	Nível 2	17.563	17.563	87.480	87.480
Dividendos a receber	CA	-	846.359	846.359	269.387	269.387
Outros ativos	CA	-	29.465	29.465	26.630	26.630
			933.380	933.380	953.370	953.370
			Controladora			
			31/12/2024		31/12/2023	
Passivos financeiros	Classificação	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	CA	-	4.919	4.919	2.611	2.611
Empréstimos a pagar	CA	-	528.753	528.753	-	-
Dividendos e lucros a distribuir	CA	-	375.443	375.443	439.438	439.438
Passivo de arrendamento mercantil	CA	-	3.597	3.597	2.658	2.658
Outros passivos	CA	-	26.641	26.641	26.547	26.547
			939.353	939.353	471.254	471.254

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



			Consolidado			
			31/12/2024		31/12/2023	
Ativos financeiros	Classificação	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Letras financeiras do tesouro	VJR	Nível 2	3.145.709	3.145.709	-	-
Letras financeiras	CA	-	181.540	180.247	162.222	161.067
Aplicações compromissadas	VJR	Nível 2	2.201.702	2.201.702	-	-
Swap	VJR	Nível 2	-	-	93.574	93.574
Certificado de depósito bancário	VJR	Nível 2	254.950	254.950	1.053.368	1.053.368
Fundos de investimentos	VJR	Nível 2	1.682.403	1.682.403	9.807.807	9.807.807
Contas a receber	CA	-	3.060.675	3.040.008	2.010.413	1.971.930
Dividendos a receber	CA	-	1.536.562	1.536.562	-	-
Outros ativos	CA	-	567.444	567.444	554.677	554.677
			12.630.985	12.609.025	13.682.061	13.642.423

			Consolidado			
			31/12/2024		31/12/2023	
Passivos financeiros	Classificação	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	CA	-	127.995	127.995	130.453	130.453
Empréstimos a pagar	CA	-	951.754	951.754	-	-
Contas a pagar operacionais	CA	-	4.017.397	4.017.397	3.733.642	3.733.642
Obrigações com portadores	CA	-	2.828.737	2.828.737	2.619.474	2.619.474
Programa de incentivo a vendas	CA	-	40.510	40.510	33.806	33.806
Obrigações com parceiros e clientes	CA	-	3.723.663	3.723.663	3.852.105	3.852.105
Dividendos e lucros a distribuir	CA	-	388.188	388.188	439.438	439.438
Passivo de arrendamento mercantil	CA	-	17.386	17.386	18.110	18.110
Outros passivos	CA	-	1.344.439	1.344.439	649.661	649.661
			13.440.069	13.440.069	11.476.689	11.476.689

Não houve transferência entre níveis, durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

- **Nível 1:** o valor justo dos ativos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.
- **Nível 2:** o valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, certificado de depósito bancário) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no nível 2.
- **Nível 3:** se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no nível 3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Técnicas de avaliação usadas para determinar os valores justos - nível 2

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros incluem:

- O uso de preços de mercado cotados ou cotações de distribuidores para instrumentos semelhantes, se aplicável; e
- O uso de preços de cotas de fundos divulgados pelos respectivos administradores.

Ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Contas a pagar e recebíveis: Contas a receber menos as perdas previstas, Dividendos a receber, Outros ativos, Fornecedores, Contas a pagar operacionais, Obrigações com portadores, Programa de incentivo a vendas, Obrigações com parceiros e clientes, Passivo de arrendamento mercantil, Dividendos e lucros a distribuir, e Outros passivos estão apresentados pelos valores das liquidações previstas nas datas de vencimento.

Empréstimos: Para os empréstimos, o valor foi calculado pelos pagamentos previstos de principal e juros até o vencimento, com as taxas de mercado.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	-	-	1.479.491	1.077.848
Partes relacionadas	-	-	1.581.184	932.565
(-) Provisão para perdas esperadas (a)	-	-	(20.667)	(38.483)
	-	-	3.040.008	1.971.930
Circulante	-	-	3.040.008	1.971.930
Não circulante	-	-	-	-

(a) A provisão de perdas esperadas de clientes da Empresa são estimativas ponderadas pela probabilidade de perda de crédito. A Empresa e suas controladas dispõem de políticas internas e instrumentos contratuais para mitigação de risco de crédito dos clientes, com o intuito de proteger-se de eventuais riscos de "default".

A movimentação da perda esperada é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	-	(675)	(39.638)	(27.109)
Acréscimos	-	(107)	(34.678)	(24.171)
Baixas	-	782	47.332	11.642
Reversão	-	-	5.024	-
Saldo no final do exercício	-	-	(21.960)	(39.638)
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	-	-	(20.667)	(38.483)
Instrumentos financeiros	-	-	(1.293)	(1.155)
Total	-	-	(21.960)	(39.638)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os valores dos quadros acima são compostos pelos provisionamentos relacionados à Contas a Receber de Clientes, Contas a Receber de Partes Relacionadas e Carteira de Instrumentos Financeiros.

Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte falhe no cumprimento de suas obrigações de pagamento frente aos acordos contratuais decorrentes de prazos comerciais concedidos, ou uma contraparte nas obrigações contratuais de um instrumento financeiro. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes, de partes relacionadas e de instrumentos financeiros da Empresa.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Empresa conta com estrutura de gerenciamento de risco, vide nota explicativa nº 32.

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição da Empresa ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada contraparte. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de contrapartes, incluindo o risco de não pagamento apurado por modelos internos.

A Empresa conta com políticas e normas que estabelecem limites de exposição, diretrizes e condições para concessão de prazos comerciais e aprovações por exceções.

Modelos de apuração de perdas esperadas

Os modelos de riscos que apuram a provisão de perda esperada das contrapartes existentes da Controladora foram construídos com base em diretrizes do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, contam com revisões periódicas, no mínimo anuais, ou quando identificadas alterações significativas nas variáveis dos modelos.

A carteira a receber da Empresa observa baixos índices históricos de inadimplência e/ou atraso, dado que suas operações estão destinadas às suas controladas, desta maneira classificada como *Low Default Portfolio* (LDP). Estas classes de carteiras, devido à boa qualidade de crédito das contrapartes, não oferecem dados estatísticos suficientes e adequados de eventos de inadimplência e/ou perda de modo em que possa permitir uma modelagem estatística eficiente.

Desta maneira, o modelo mensuração de provisão para perdas esperadas considera na sua apuração as variáveis de PD (*Probability of Default*) com base em modelagem interna que combina consultas a informações de *Bureau* externos, e EAD (*Exposure at Default*) a qual representa o valor de exposição ao risco de crédito apurado na data de sua mensuração. Dadas as características do modelo de negócio da Empresa, a modelagem para mensuração da provisão para perdas esperadas utiliza método adaptado considerando as variáveis de EAD e PD apuradas no momento do cálculo.

Na Empresa instrumentos financeiros e valores a receber de clientes não apresentaram classificação do ativo para elegibilidade ao cálculo de perda esperada conforme as diretrizes do CPC-48 (IFRS9).

Composição perdas esperadas

Os riscos de crédito e os modelos de apuração de perdas esperadas das empresas controladas respeitam as diretrizes da Empresa, seguindo as mesmas diretrizes dos normativos internacionais do CPC 48, respeitando as especificidades de cada modelo de negócio, contam com revisões periódicas, no mínimo anuais, ou quando identificadas alterações significativas nas variáveis dos modelos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O montante apurado considera os eventos contábeis registrados em suas controladas diretas. A tabela a seguir fornece o detalhamento das controladas e suas respectivas provisões apuradas:

	31/12/2024	31/12/2023
Alelo Instituição de Pagamento S.A. (a)	(5.045)	(20.394)
Nível S.A. (b)	(15.287)	(17.461)
Elo Serviços S.A.	(335)	(628)
	(20.667)	(38.483)

(a) As tabelas a seguir fornecem informações sobre as exposições ao risco de créditos apuradas na controlada Alelo Instituição de Pagamento S.A., e suas respectivas provisões calculadas:

31/12/2024			
Prazo	Saldo de exposição de risco de crédito	Taxa média ponderada de perda esperada	Provisão para perda esperada
A vencer até 3 dias	1.211.117	0,29%	3.542
Vencido 4-30 dias	6.708	1,95%	131
Vencido 31-60 dias	1.717	3,90%	67
Vencido 61-90 dias	464	10,56%	49
Vencido 91-360 dias	2.283	55,02%	1.256
Total	1.222.289		5.045

31/12/2023			
Prazo	Saldo de exposição de risco de crédito	Taxa média ponderada de perda esperada	Provisão para perda esperada
A vencer até 3 dias	907.121	0,23%	2.106
Vencido 4-30 dias	58.241	0,62%	359
Vencido 31-60 dias	5.015	3,07%	154
Vencido 61-90 dias	1.663	8,84%	147
Vencido 91-360 dias	6.499	22,28%	1.448
Vencido há mais de 360 dias	17.033	94,99%	16.180
Total	995.572		20.394

A composição da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes, e ativos de contrato durante o ano, estão representadas na tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber	(5.045)	(20.394)
Instrumento financeiro	(1.293)	(1.155)
	(6.338)	(21.549)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) As tabelas a seguir fornecem informações sobre as exposições ao risco de créditos apuradas na controlada Lívolo S.A., e suas respectivas provisões calculadas:

31/12/2024			
Prazo	Saldo de exposição de risco de crédito	Taxa média ponderada de perda esperada	Provisão para perda esperada
A vencer até 3 dias	1.265.654	0,64%	8.123
Vencido 4-30 dias	2.970	1,75%	52
Vencido 31-60 dias	38.148	1,99%	761
Vencido 61-90 dias	928	1,40%	13
Vencido 91-360 dias	3.901	9,00%	351
Vencido há mais de 360 dias	5.989	99,97%	5.987
	1.317.590		15.287

31/12/2023			
Prazo	Saldo de exposição de risco de crédito	Taxa média ponderada de perda esperada	Provisão para perda esperada
A vencer até 3 dias	884.672	0,27%	2.375
Vencido 4-30 dias	1.720	26,98%	464
Vencido 31-60 dias	1.823	2,08%	38
Vencido 61-90 dias	239	53,56%	128
Vencido 91-360 dias	14.509	99,63%	14.456
	902.963		17.461

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	18.429	14.424	57.223	64.451
Imposto de renda e contribuição social	9.079	132	22.501	2.256
PIS e COFINS	-	1.111	68.134	47.166
Impostos a compensar	-	-	759	765
Outros impostos a recuperar	45	55	3.634	4.430
Total	27.553	15.722	152.251	119.068
Circulante	27.553	15.722	152.251	119.068
Não circulante	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Incentivos de vendas	-	-	216.431	230.978
Adiantamento a fornecedores	22.511	17.671	143.397	140.673
Contratos de manutenção	1.777	1.888	103.362	102.575
Adiantamento a funcionários	4.097	6.113	31.883	39.711
Serviços profissionais	-	-	13.534	6.066
Descontos comerciais	-	-	7.696	7.776
Compra de pontos antecipada	-	-	3.784	4.579
Patrocínio	-	-	2.361	710
Assinaturas e seguros	181	152	791	3.443
Juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	4.434
Outros	899	806	44.205	13.732
	29.465	26.630	567.444	554.677
Circulante	29.465	26.630	386.608	353.369
Não circulante	-	-	180.836	201.308

9. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos fiscais	8.949	8.320	78.040	78.118
Depósito garantia	-	-	26.199	24.321
Depósitos trabalhistas	22.167	44.073	23.484	46.118
Depósitos cíveis	-	-	1.246	29
Bloqueio judicial	1.647	1.650	1.935	2.027
	32.763	54.043	130.904	150.613
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	32.763	54.043	130.904	150.613

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. Investimentos em controladas e coligadas

(a) Informações resumidas das participações em controladas e coligadas

	Controladora								
	31/12/2024							31/12/2023	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Quantidade de ações/quotas (mil)	Participação no capital social	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A.	401	239	4	1.255	100%	239	4	236	(4)
Elo Holding Financeira S.A.	555.974	978.517	395.727	2	100%	978.517	395.727	954.842	391.592
Elo Serviços S.A.	342.627	1.102.669	593.784	1.433.107	57,07%	629.289	338.870	508.975	290.874
Livelo S.A.	139.100	469.558	681.407	139.100	100%	469.558	681.407	963.921	1.062.668
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento (b.1)	5.700.000	9.249.853	1.439.262	525.756	19,70%	2.494.680	60.397	-	-
						4.572.283	1.476.405	2.427.974	1.745.130

	Consolidado								
	31/12/2024							31/12/2023	
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Quantidade de ações (mil)	Participação no capital social	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial	Investimento	Resultado de equivalência patrimonial
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento (b.2)	5.700.000	9.249.853	1.439.262	1.073.211	40,22%	3.730.792	204.556	330.736	49.352
						3.730.792	204.556	330.736	49.352

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos	4.572.283	2.427.974	3.730.792	330.736
Ágio - Alelo Instituição de Pagamento S.A. (ii)	89.637	89.637	89.637	89.637
	4.661.920	2.517.611	3.820.429	420.373

(ii) Ágio registrado em 31 de agosto de 2013, resultante da incorporação da Lyra Holding S.A. na Alelo Instituição de Pagamento S.A.

(b) Movimentações nas participações em coligadas

b.1) Movimentações ocorridas na aquisição da coligada Cielo, pela Elo Participações:

	Controladora						
	31/12/2023	Movimentação 01/01 a 31/12/2024					31/12/2023
	Valor do investimento	Aquisição ações (1)	Dividendos (2)	Outros eventos (3)	Intangíveis (4)	Resultado equivalência	Valor do investimento
							Resultado equivalência
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento	-	2.421.002	(752.720)	79.352	686.649	60.397	2.494.680
	-	2.421.002	(752.720)	79.352	686.649	60.397	2.494.680

b.2 Movimentações ocorridas na aquisição da coligada Cielo, pela Elo Participações e Livel:0

	Consolidado						
	31/12/2023	Movimentação 01/01 a 31/12/2024					31/12/2023
	Valor do investimento	Aquisição ações (1)	Dividendos e JCP (2)	Outros eventos (3)	Resultado equivalência	Valor do investimento	Resultado equivalência
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento	330.735	4.584.910	(1.552.589)	163.180	204.556	3.730.792	49.352
	330.735	4.584.910	(1.552.589)	163.180	204.556	3.730.792	49.352

- Em setembro de 2024, a Empresa e sua controlada Livel concluíram a aquisição de ações ordinárias da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento, e adquiriram 19,70% e 20,52% respectivamente do capital. O saldo refere-se ao valor pago pela aquisição das ações, incluindo o valor apurado de compra vantajosa (R\$ 47.753), deduzido dos intangíveis identificados conforme Estudo de Alocação do Preço de Compra, detalhados no item 4.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Adicionalmente vide maiores detalhes sobre a aquisição de coligada na nota explicativa 33.a.

2. Dividendos a receber da Cielo S.A. - Instituição de Pagamento até 31 de dezembro de 2025 no valor de R\$ 1.536.574 e Juros sobre capital próprio recebidos em 2024 no valor de R\$ 16.015.
3. Outros resultados abrangentes de acordo com o percentual de participação da Empresa na investida, e registro do cancelamento das ações realizado em setembro de 2024.
4. Referem-se aos registros realizados de ativos intangíveis conforme Estudos de Alocação do Preço de Compra elaborados para as aquisições de investimentos em coligada pela Controladora. Vide composição abaixo:

Controladora				
31/12/2024			31/12/2023	
Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software e licenças	116.769	(5.133)	111.636	-
Direito de exploração de intangível (a)	232.606	(3.798)	228.808	-
Carteira de clientes	276.432	(8.990)	267.442	-
Marcas e patentes	60.842	(2.766)	58.076	-
686.649	(20.687)	665.962	-	

A movimentação do intangível da Controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

Controladora				
Saldo inicial em 31/12/2023	Entradas	Amortização	Saldo final em 31/12/2024	
Software e licenças	-	116.769	(5.133)	111.636
Direito de exploração de intangível (a)	-	232.606	(3.798)	228.808
Carteira de clientes	-	276.432	(8.990)	267.442
Marcas e patentes	-	60.842	(2.766)	58.076
-	686.649	(20.687)	665.962	

(a) Direito de exploração da atividade de gestão de contas de pagamentos pós-pagas dos ativos intangíveis com vida útil definida da investida da coligada Cielo S.A. – Instituição de Pagamento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11. Imobilizado

Controladora				
31/12/2024				31/12/2023
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso				
Instalações	8.060	(6.629)	1.431	1.808
Móveis e equipamentos de uso	4.805	(3.587)	1.218	1.534
Sistema de processamento de dados	3.641	(2.212)	1.429	1.639
Sistema de comunicação	4.167	(2.108)	2.059	2.691
Direito de uso - CPC 06	9.940	(6.437)	3.503	2.487
Outras imobilizações	4.585	(3.072)	1.513	1.390
35.198	(24.045)	11.153	11.549	
Consolidado				
31/12/2024				31/12/2023
Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de Uso				
Instalações	21.120	(15.618)	5.502	6.770
Móveis e equipamentos de uso	14.376	(9.692)	4.684	5.898
Sistema de processamento de dados	63.066	(48.280)	14.786	18.549
Sistema de comunicação	17.261	(12.771)	4.490	6.649
Direito de uso - CPC 06	56.929	(40.464)	16.465	16.668
Outras imobilizações	14.910	(11.691)	3.219	3.335
187.662	(138.516)	49.146	57.869	

A movimentação do imobilizado da controladora e consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

Controladora				
Saldo inicial em 31/12/2023	Entradas	Depreciação	Saldo final em 31/12/2024	
Instalações	1.808	426	(803)	1.431
Móveis e equipamentos de uso	1.534	127	(443)	1.218
Sistema de processamento de dados	1.639	235	(445)	1.429
Sistema de comunicação	2.691	32	(664)	2.059
Direito de uso - CPC 06	2.487	3.444	(2.428)	3.503
Outras imobilizações	1.390	533	(410)	1.513
11.549	4.797	(5.193)	11.153	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado				Saldo final em 31/12/2024
	Saldo inicial em 31/12/2023	Entradas	Baixas	Depreciação	
Imobilizado de Uso					
Instalações	6.770	868	(10)	(2.126)	5.502
Móveis e equipamentos de uso	5.898	135	-	(1.349)	4.684
Sistema de processamento de dados	18.549	3.766	(10)	(7.519)	14.786
Sistema de comunicação	6.649	119	(7)	(2.271)	4.490
Direito de uso - CPC 06	16.668	19.940	(3.591)	(16.552)	16.465
Outras imobilizações	3.335	1.134	-	(1.250)	3.219
	57.869	25.962	(3.618)	(31.067)	49.146

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na Controladora, não ocorreram baixas (R\$ 3.892 em 2023). No Consolidado, as baixas realizadas totalizaram R\$ 3.618 em 2024 (R\$ 15.729 em 2023).

12. Intangível

	Controladora			31/12/2023
	31/12/2024			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software e licenças	4.017	(2.429)	1.588	524
Projetos corporativos	581	(358)	223	339
	4.598	(2.787)	1.811	863
	Consolidado			31/12/2023
	31/12/2024			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software e licenças	526.030	(208.353)	317.677	143.725
Direito de exploração de intangível	422.337	(7.840)	414.497	2.693
Projetos corporativos (a)	1.137.512	(482.928)	654.584	534.751
Carteira de clientes	584.142	(32.940)	551.202	42.342
Marcas e patentes	126.562	(16.864)	109.698	-
Ágio - rentabilidade futura	45.699	(11.343)	34.356	34.356
	2.842.282	(760.268)	2.082.014	757.867

A movimentação do intangível da Controladora e Consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Controladora			Saldo final em 31/12/2024
	Saldo inicial em 31/12/2023	Entradas	Amortização	
Software e licenças	524	1.799	(735)	1.588
Projetos corporativos	339	-	(116)	223
	863	1.799	(851)	1.811

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Consolidado

	Saldo inicial em 31/12/2023	Entradas (c)	Amortização	Saldo final em 31/12/2024
Software e licenças	143.725	227.176	(53.224)	317.677
Direito de exploração de intangível (a)	2.693	419.460	(7.656)	414.497
Projetos corporativos (b)	534.751	264.318	(144.485)	654.854
Carteira de clientes	42.342	534.070	(25.210)	551.202
Marcas e patentes	-	116.584	(6.886)	109.698
Ágio - rentabilidade futura	34.356	-	-	34.356
	757.867	1.561.608	(237.461)	2.082.014

(a) Direito de exploração da atividade de gestão de contas de pagamentos pós-pagas dos ativos intangíveis com vida útil definida da investida da coligada Cielo S.A. – Instituição de Pagamento.

(b) Desenvolvimento de novos produtos, contabilizados em concordância com a legislação em vigor. Substancialmente referem-se aos projetos desenvolvidos internamente, principalmente na controlada Alelo Instituição de Pagamento S.A. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram realizados testes de *impairment* e não houve perda no valor recuperável do intangível.

(c) As adições referem-se substancialmente aos registros realizados conforme Estudos de Alocação do Preço de Compra elaborados para as aquisições de investimentos em coligada ocorridas em maio/24, agosto/24 e setembro/24 no Consolidado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram baixas na Controladora, (R\$ 8 em 2023).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram baixas no Consolidado (R\$ 915 em 2023).

13. Empréstimos a pagar

Em Agosto de 2024, a Empresa e a sua controlada direta Livelos S.A., realizaram captações de recursos para capital de giro por meio de linhas de crédito via CCB (Cédula de Crédito Bancário) e outras linhas de crédito de curto prazo, com os Controladores indiretos Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A.

A movimentação dos empréstimos da Controladora e Consolidado para os períodos de doze meses em 31 de dezembro de 2024 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Captação	504.781	908.606
Juros e encargos provisionados	23.972	43.148
Saldo em 31 de dezembro de 2024	528.753	951.754
Circulante	528.753	951.754
Não circulante	-	-

14. Contas a pagar operacionais

As obrigações com estabelecimentos comerciais (Alelo Instituição de Pagamento S.A.), com parceiros (Livelos S.A.), estão registradas em contas de passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



consolidado corresponde a R\$ 4.017.397 (R\$ 3.733.642 em 31 de dezembro de 2023).

15. Obrigações com portadores

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado registrado no passivo circulante é de R\$ 2.828.737 (R\$ 2.619.474 em 31 de dezembro de 2023) e corresponde às obrigações decorrentes dos benefícios creditados aos usuários dos cartões Alelo e ainda não utilizados por eles nos estabelecimentos comerciais, bem como às obrigações decorrentes dos benefícios de vale-transporte a serem entregues aos usuários.

16. Programa de incentivo a vendas

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado registrado no passivo circulante é de R\$ 40.510 (R\$ 33.806 em 31 de dezembro de 2023) e refere-se ao comissionamento devido aos bancos sócios e parceiros sobre as vendas dos produtos Alelo. Envolve a aplicação de taxas sobre o montante total faturado de acordo com o produto e condições comerciais negociadas com os clientes. A liquidação ocorre trimestralmente após apuração do valor comissionado via emissão e pagamento de nota fiscal.

17. Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos				
Gratificações	38.541	48.425	244.250	206.852
Provisão de férias	3.690	3.291	51.313	47.269
Encargos sociais	2.226	2.032	31.395	29.172
Outras obrigações trabalhistas	891	1.380	7.014	8.123
	45.348	55.128	333.972	291.416
Circulante	23.897	26.011	260.681	226.284
Não circulante	21.451	29.117	73.291	65.132

18. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	40	1.519	68.960	70.320
IRRF a recolher	1.173	1.066	15.900	18.645
PIS	7	316	14.821	14.925
ISS	145	161	9.640	9.583
IR / CSLL	-	6.061	8.062	76.248
INSS	27	46	66	100
Outros tributos a recolher	202	240	6.098	9.491
	1.594	9.409	123.547	199.312
Circulante	1.594	9.409	123.547	199.312
Não circulante	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19. Dividendos a receber e lucros a distribuir

19.a Dividendos a receber

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa possui provisão para recebimento de dividendos na Controladora e no Consolidado no valor de R\$ 846.359 e R\$ 1.536.562 respectivamente (R\$ 269.387 e R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

19.b Dividendos e lucros a distribuir

Em 31 de dezembro de 2024, foi constituída provisão para lucros a distribuir na Controladora no valor de R\$ 375.443, e provisão para pagamento de dividendos no Consolidado no valor de R\$ 388.188 (R\$ 439.438 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente.

20. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos a clientes	-	-	522.071	215.209
Provisões de <i>marketing</i>	100	2.148	395.045	39.356
Provisão de comissionamento sobre incentivos	-	-	173.283	86.359
Provisão de custos dos serviços prestados	-	31	79.801	39.960
Provisões de despesas gerais e administrativas	12.877	11.837	36.346	115.899
Desenvolvimento, manutenção e suporte	6.990	3.832	34.159	52.253
Serviços profissionais	6.642	8.619	25.698	27.680
Outros pagamentos	32	80	78.036	72.945
	26.641	26.547	1.344.439	649.661
Circulante	26.641	26.547	1.338.714	649.397
Não circulante	-	-	5.725	264

21. Passivo de arrendamento mercantil

A Empresa arrenda o edifício onde está localizada desde 1º de janeiro de 2019. Esse arrendamento normalmente dura 5 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano, baseados em alterações do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A periodicidade de pagamento da parcela do arrendamento é liquidada mensalmente.

A Empresa arrenda equipamentos de TI com prazos de contratos de 3 anos, os contratos de prazo inferior e ou de baixo valor a Empresa optou por não reconhecer em ativos de bens de uso. Os pagamentos de arrendamentos possuem parcelas fixas e são liquidados mensalmente.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Empresa é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora					
	Saldo inicial em 31/12/2023	Adições	Alugueis pagos	Juros	Saldo final em 31/12/2024	
Arrendamento mercantil	2.658	3.445	(2.746)	240	3.597	
Total	2.658	3.445	(2.746)	240	3.597	
Circulante	2.405				1.784	
Não circulante	253				1.813	
	Consolidado					
	Saldo inicial em 31/12/2023	Adições	Baixas	Alugueis pagos	Juros	Saldo final em 31/12/2024
Arrendamento mercantil	18.110	17.796	(8.900)	(10.785)	1.165	17.386
Total	18.110	17.796	(8.900)	(10.785)	1.165	17.386
Circulante	12.141					10.997
Não circulante	5.969					6.389

Opções de prorrogação

Os contratos de arrendamento possuem opções de renovação sem data limite estipuladas para requerimento por parte da Empresa observando somente que no vencimento do contrato vigente a Empresa deverá devolver o espaço ou itens arrendados objeto do contrato em perfeito estado de conservação.

Taxas de desconto

A taxa de desconto considerada pela Empresa com base no custo do dinheiro aplicado em CDI via projeção do cenário econômico de curto prazo para os prazos de seu contrato, é ajustada à sua realidade e características do contrato de arrendamento. A tabela abaixo evidencia as taxas médias praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por ano e taxa média de desconto	Taxa % a.a
Ano 2024	10,84%
Ano 2025	14,43%
Ano 2026	12,48%
Ano 2027	9,78%

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado V.P	Nominal	Ajustado V.P
Contraprestação do arrendamento	4.088	3.597	16.959	12.077
Pis/Cofins potencial (9,25%)	378	333	1.569	1.117

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Partes relacionadas

No curso habitual das atividades, são mantidas pela Empresa operações com partes relacionadas, tais como saldos em conta corrente, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar, dos bancos emissores controladores diretos da Elo Participações Ltda. (Bradescard Elo Participações S.A. e BB Elo Cartões Participações S.A.) e controladores indiretos (Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.), bem como as controladas diretas Livelô S.A., Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A., Elo Holding Financeira S.A., e Elo Serviços S.A., e a controlada indireta Alelo Instituição de Pagamento S.A., a coligada Cielo S.A. – Instituição de Pagamento, e empresas que os controladores e acionistas detêm participação acionária, tais como: Banco Digio S.A.

As tabelas a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023, discriminados por modalidade de contrato, acionistas e controladas, bem como as movimentações relativas ao período de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Caixa e equivalentes de caixa								
Banco Bradesco S.A.	49.578	79.393	490.264	52.929	2.047.905	357.411	7.806.373	783.586
Banco do Brasil S.A.	8.112	12.328	167.111	16.742	2.018.866	222.666	2.709.122	268.865
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	110.758	13.042	109.460	10.684
Banco Digio S.A.	-	-	-	-	608	(3.916)	4.681	(2.879)
Instrumentos financeiros								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	3.145.709	140.415	-	-
Contas a receber								
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-	193.649	445.851	158.615	153.255
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	127.716	295.883	136.952	230.341
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	10.344	273.228	13.348	130.855
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento	-	-	-	-	1.231.186	250.887	606.164	308.140
Banco Digio S.A.	-	-	-	-	17.056	198.035	17.486	206.271
Bradescard Elo Participações S.A.	-	-	-	-	1.234	5.746	-	-
Outros ativos								
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-	123	-	2.998	2.597
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	8.712	-	-	1.446
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	30	184	215	70
Programa de incentivo a vendas								
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	-	(7.184)	(129.649)	(13.259)	(78.248)
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	(114.939)	25.489	(64.755)
Dividendos a receber								
Elo Serviços S.A.	16.944	-	-	-	-	-	-	-
Livelô S.A.	72.937	-	265.667	-	-	-	-	-
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento	752.720	-	-	-	1.536.562	-	-	-
Elo Holding Financeira S.A.	3.759	-	3.720	-	-	-	-	-
Empréstimos a pagar								
Banco Bradesco S.A.	(266.891)	(12.111)	-	-	(480.402)	(30.590)	-	-
Banco do Brasil S.A.	(261.862)	(11.862)	-	-	(471.351)	(29.809)	-	-
Contas a pagar operacionais								
Banco Digio S.A.	-	-	-	-	(513.132)	-	(534.357)	-
Dividendos a pagar								
BB Elo Cartões Participações S.A.	(187.684)	-	(219.675)	-	(187.684)	-	(219.675)	-
Bradescard Elo Participações S.A.	(187.759)	-	(219.763)	-	(187.759)	-	(219.763)	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	(12.745)	-	-	-
Outros passivos								
Banco Bradesco S.A.	-	-	(35)	(129)	(164.458)	(160.422)	(90)	(17.958)
Banco do Brasil S.A.	(11)	-	-	(2)	(58.825)	(170.211)	(318)	(7.519)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	(174.677)	(152.438)	-	(790)
Cielo S.A. - Instituição de Pagamento	-	-	-	-	(13.213)	(164.689)	(10.635)	(169.850)
Bradescard Elo Participações S.A.	-	-	-	-	(174)	-	-	-

23. Remuneração pessoal chave da administração

A remuneração dos Administradores inclui salários, benefícios de curto prazo e bônus de longo prazo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e benefícios de curto prazo	5.861	5.850	63.797	56.030
Bônus de longo prazo	1.147	1.622	10.299	9.929
	7.008	7.472	74.096	65.959

24. Imposto de renda e contribuição social diferidos

24.a. Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado	1.527.617	1.778.248	2.530.222	2.916.676
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	519.390	604.604	860.275	991.670
Efeito no cálculo dos tributos:				
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis	(6.747)	(4.942)	58	1.212
Provisão para perdas do valor recuperável	7.032	-	23.284	31.106
Equivalencia patrimonial	(500.390)	(593.345)	(60.187)	(16.780)
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	-	-	(33)	-
Ativo fiscal diferido	25.846	(38.180)	27.649	(38.338)
Participação nos lucros - funcionários	885	433	7.650	1.937
Provisão para despesas administrativas	(3.007)	3.685	43.449	8.851
Incentivos fiscais	-	-	(33.952)	(34.951)
Outros valores	(17.163)	48.240	(11.862)	38.110
IRPJ e CSLL – reversões de anos anteriores	-	-	(82.794)	(42.705)
Imposto de renda e contribuição social	25.846	20.495	773.537	940.112
Sendo:				
Impostos correntes	-	58.675	881.108	984.322
Impostos diferidos	25.846	(38.180)	(107.571)	(44.210)
Despesa contabilizada	25.846	20.495	773.537	940.112

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



24.b. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização
Saldo em 31/12/2024			
Descrição dos créditos diferidos			
Provisão para contingências tributárias	3.589	313	-
Provisão para contingências trabalhistas	20.878	-	(8.753)
Provisão para contingências cíveis	12	-	(4)
Provisão PPR	8.613	-	(881)
Provisão administrativa	5.625	-	(15)
Outros valores	6.778	864	-
Ganho / Perda participação	-	4.170	-
Total dos créditos tributários	45.495	5.347	(9.653)
Saldo em 31/12/2024			
Arrendamento mercantil (CPC 06)	(5.024)	(17.183)	-
Atualização depósito judicial	(670)	(187)	-
Total dos passivos diferidos	(5.694)	(17.370)	-
Saldo em 31/12/2024			
	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2023	Constituição	Realização
Saldo em 31/12/2024			
Descrição dos créditos diferidos			
Provisão para contingências tributárias	46.458	6.782	-
Provisão para contingências trabalhistas	22.059	-	(7.386)
Provisão para contingências cíveis	2.625	-	(1.778)
Provisão Fee - Visa / Elo	454	99	-
Provisão de participação nos lucros	53.335	11.440	-
Provisão administrativa	105.014	167.978	-
Provisão de receitas	26.262	558	-
Provisão de perdas esperdas	12.699	-	(6.459)
Receita diferida	18.391	-	(10.717)
Variação participação acionária e cancelamento das ações	-	4.170	-
Outros valores	24.739	-	(12.511)
Total dos créditos tributários	312.036	191.027	(38.851)
Saldo em 31/12/2024			
Ágio	(10.088)	-	10.088
Provisão de receitas	(3.240)	(5.263)	-
Arrendamento mercantil (CPC 06)	(28.209)	-	1.783
Atualização depósito judicial	(9.983)	-	391
Resultado de compra vantajosa	(33.694)	(21.769)	-
Outros valores	(8.886)	(10.078)	-
Total dos passivos diferidos	(94.100)	(37.110)	12.262
Total líquido dos impostos diferidos	217.936	153.917	(26.589)
Saldo em 31/12/2024			

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



24.c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Controladora					
	Diferenças temporárias					
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Até 1 ano	20.854	9.389	30.243	(16.959)	(6.105)	(23.064)
Até 2 anos	670	241	911	-	-	-
Até 3 anos	735	264	999	-	-	-
Até 4 anos	(364)	(131)	(495)	-	-	-
Até 5 anos	4.336	1.561	5.897	-	-	-
Acima de 5 anos	2.672	962	3.634	-	-	-
Total	28.903	12.286	41.189	(16.959)	(6.105)	(23.064)

	Consolidado					
	Diferenças temporárias					
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Até 1 ano	308.790	123.246	432.036	(82.835)	(35.652)	(118.487)
Até 2 anos	9.719	3.500	13.219	(339)	(122)	(461)
Até 3 anos	1.601	575	2.176	-	-	-
Até 4 anos	5.331	1.919	7.250	-	-	-
Até 5 anos	4.336	1.561	5.897	-	-	-
Acima de 5 anos	2.672	962	3.634	-	-	-
Total	332.449	131.763	464.212	(83.174)	(35.774)	(118.948)

A constituição do crédito tributário está suportada por estudo técnico e valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa Selic TAXA SELIC projetada para longo prazo de 14,39% em 1 ano, 12,67% em 2 anos, 10,42% em 3 anos 10,42% em 4 anos e 10,42% em 5 anos, 10,42%, e 10,42% em 6 anos, como taxa de desconto. Assim, conclui-se que a expectativa é de realizar os saldos de créditos tributários até o exercício social de 2030.

VLP Crédito Ativo: R\$ 32.827.

25. Provisão para passivos contingentes

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

As controladas são parte em processos judiciais, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza cível, tributária, trabalhista e previdenciária. A composição das provisões referentes a esses processos segue demonstrada no quadro abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista e Previdenciário	35.664	61.405	45.003	65.502
Fiscais	11.473	10.554	153.269	141.588
Cível	23	34	12.675	4.801
	47.160	71.993	210.947	211.891
Circulante	2.385	4.112	27.933	20.264
Não circulante	44.775	67.881	183.014	191.627

A movimentação das provisões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é conforme segue:

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No final do exercício de 2023	10.554	61.405	34	71.993
Adição	41	2.548	26	2.615
Atualizações monetárias	907	7.355	8	8.270
Atualizações processuais	-	6.966	2	6.968
Reversões	(16)	(15.647)	(41)	(15.704)
Pagamentos	(13)	(26.963)	(6)	(26.982)
Em 31 de dezembro de 2024	11.473	35.664	23	47.160

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No final do exercício de 2023	141.588	65.502	4.801	211.891
Adição	5.628	9.187	12.092	26.907
Atualizações monetárias	16.297	7.815	889	25.001
Atualizações processuais	-	7.424	2.135	9.559
Reversões	(4.348)	(17.123)	(3.064)	(24.535)
Pagamentos	(5.896)	(27.802)	(4.178)	(37.876)
Em 31 de dezembro de 2024	153.269	45.003	12.675	210.947

As controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis, trabalhistas e previdenciários surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo possível risco de perda e que, de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não geram necessidade de provisionamento. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, na Controladora, não existem processos nessas condições. No Consolidado, R\$ 475.116 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 436.003 em 31 de dezembro de 2023).

A natureza dos principais passivos contingentes são:

a) Processos trabalhistas

Referem-se substancialmente a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter o pagamento de horas extras, comissões e reflexos, indenizações e demais pedidos passíveis de serem discutidos no Poder Judiciário sob a ótica da Consolidação das Leis do Trabalho. A provisão desses casos é feita individualmente, sempre que a perda for avaliada como provável, de acordo com a liquidação dos pedidos elencados pelo ex-empregado no processo e alterada de acordo com o andamento do processo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas, ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Empresa.

26. Obrigações com parceiros e clientes

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado registrado no passivo circulante é de R\$ 3.723.663 (R\$ 3.852.105 em 31 de dezembro de 2023) e corresponde ao volume de pontos acumulados que a controlada Nivel S.A. oferece aos seus usuários que são registrados no momento do faturamento e que não foram resgatados pelos participantes.

27. Patrimônio líquido

27.a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 347.309, dividido em 347.309.429 (trezentos e quarenta e sete milhões, trezentos e nove mil e quatrocentos e vinte e nove) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

A composição de capital da Empresa em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte:

Sócios	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade de quotas	Participação %	Quantidade de quotas	Participação %
Bradescard Elo Participações S.A.	173.689.445	50,01%	173.689.445	50,01%
BB Elo Cartões Participações S.A.	173.619.984	49,99%	173.619.984	49,99%
	347.309.429	100,00%	347.309.429	100,00%

27.b. Reserva legal

O saldo de R\$ 85.480 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, representa os montantes constituídos à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento de exercícios anteriores.

A Empresa está desobrigada a constituir esta reserva, pois sua natureza jurídica é Sociedade Ltda., desde 2017.

27.c. Reserva de retenção de lucros

O montante de R\$ 1.126.328 (R\$ 1.318.315 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a retenção do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, após as destinações legais e obrigatórias. O valor apurado está disponível aos sócios para futuras deliberações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



27.d. Reserva de expansão

Em 28 de abril de 2024, foi deliberado através de ata de reunião dos sócios a constituição de reserva de expansão no montante de R\$ 1.692.832, sendo composto por:

- (i) R\$ 374.517 saldo remanescente dos dividendos propostos referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e
- (ii) R\$ 1.318.315 referente ao saldo da reserva de retenção de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Totalizando ao final do exercício de 2024 o montante de R\$ 2.926.958 (R\$ 1.234.126 em 31 de dezembro de 2023).

27.e. Distribuição de lucros

Em 28 de abril de 2024, foi deliberado através de ata de reunião dos sócios, o pagamento de dividendos adicionais referente ao exercício de 2023, no montante de R\$ 64.921 (R\$ 973.145 em 2023). O pagamento foi realizado em 30 de abril de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa registrou o montante de R\$ 375.443 (R\$ 439.438 em 2023), proveniente do resultado do exercício de 2024.

28. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bandeira Elo	-	-	1.990.086	2.052.195
Receita de adquirentes	-	-	2.330.259	2.194.374
Receita de emissores	-	-	298.385	325.496
Receita de comissão de vendas	-	-	395.382	457.125
Receita de resgate de pontos	-	-	5.253.570	4.752.691
Receita de <i>breakage</i>	-	-	485.862	439.320
Impostos sobre serviços	-	-	(1.173.354)	(1.065.356)
	-	-	9.580.190	9.155.845

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



29. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos serviços prestados	-	-	(328.678)	(398.565)
Custo despesas com vendas	-	-	(738.354)	(524.288)
Custo de captura e processamento	-	-	(211.786)	(212.633)
Custo manutenção, hospedagem e sustentação	-	-	(215.514)	(184.697)
Custo entrega e distribuição	-	-	(32.491)	(28.578)
Custo com resgate de pontos	-	-	(4.537.391)	(3.856.128)
Custo com infraestrutura	-	-	(130.266)	(120.368)
Despesa com pessoal	(4.064)	(6.668)	(962.209)	(909.013)
Marketing e comunicação	165	(2.628)	(456.092)	(430.074)
Despesas com infraestrutura	(3.795)	549	(248.217)	(274.502)
Despesas compartilhadas	-	-	(160.908)	(137.259)
Prestação de serviços	(31.724)	(7.505)	(174.170)	(192.754)
Despesas administrativas	(11.055)	(28.943)	(98.316)	(138.466)
Depreciações e amortizações	(549)	(693)	(256.228)	(190.688)
Recuperação de créditos fiscais (a)	-	-	520.300	437.349
Outras	49.586	1.887	(6.754)	33.354
	(1.436)	(44.001)	(8.037.074)	(7.127.310)

Classificadas como:

Custos	-	-	(5.674.180)	(4.887.908)
Despesa com pessoal	(4.064)	(6.668)	(962.209)	(909.013)
Gerais e administrativas	(46.958)	(39.220)	(1.393.931)	(1.363.743)
Outras receitas/(despesas)	49.586	1.887	(6.754)	33.354
Total	(1.436)	(44.001)	(8.037.074)	(7.127.310)

(a) Valores relativos à recuperação da contribuição do PIS e da COFINS sobre os custos dos serviços prestados, instituída pela Lei nº 10.637/2002

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita financeira				
Aplicações financeiras	92.075	69.672	1.055.791	1.185.323
Antecipação de recebíveis	-	-	21.183	9.037
Atualização monetária programa de incentivo a vendas	-	-	15.948	47.711
Variação cambial positiva	28	12	10.450	7.573
Juros e multas recebidos	-	2	6.371	8.263
Descontos obtidos	15	18	108	73
Atualizações monetárias	-	12.259	62	15.300
Outras receitas financeiras	685	847	20.897	60.509
Total de receitas financeiras	92.803	82.810	1.130.810	1.333.789

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa financeira				
Abatimentos e descontos	-	(80)	(143.806)	(322.080)
Impostos sobre a receita financeira	(4.560)	(5.512)	(48.326)	(61.691)
Despesas bancárias	(11.406)	(2)	(47.732)	(21.367)
Juros de empréstimos	(23.972)	-	(43.148)	-
Despesas de serviços financeiros	-	-	(40.247)	(46.774)
Atualização monetária programa de incentivo a vendas	-	-	(7.249)	(13.181)
Variação cambial negativa	(28)	(9)	(6.460)	(13.276)
Atualização monetária	(157)	(1)	(1.683)	(12.829)
Juros e multas	(32)	(87)	(280)	(651)
Juros arrendamento mercantil	-	-	(155)	(704)
Outras despesas financeiras	-	-	(9.174)	(2.447)
Total de despesas financeiras	(40.155)	(5.691)	(348.260)	(495.000)

31. Cobertura de seguros

A Empresa e suas controladas mantêm política de cobertura de seguros com o objetivo de delimitar riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas contratadas pela Administração para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as principais apólices de seguros são:

Tipo	Importância segurada	
	31/12/2024	12/31/2023
Predial	43.526	43.012
Responsabilidade civil	120.000	120.000

32. Gestão de riscos

Uma das atribuições da Empresa como *holding*, é centralizar a estrutura de gerenciamento de riscos de suas controladas. O processo de gestão de riscos e controles está suportado por governança estruturada através dos fóruns e órgãos colegiados subordinados à Diretoria de Governança. Esse modelo é corroborado por papéis e responsabilidades definidos de maneira a firmar a segregação entre as atividades de gestão de riscos e controles executadas na Empresa de forma a garantir a devida independência entre as áreas de negócio e de suporte das suas controladas.

Os principais fóruns de acompanhamento e discussão dos riscos do grupo junto à alta direção são os comitês de gestão de riscos de cada uma das controladas. São apresentados mensalmente nos comitês os acompanhamentos dos resultados, comportamentos e riscos das diversas áreas e produtos das controladas. Este é o grupo que tem como responsabilidade garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Riscos, assegurando a efetividade do processo de seu gerenciamento.

A Empresa conta com pessoas qualificadas para mensurar os diferentes tipos de risco, a fim de que sejam devidamente identificados, medidos, avaliados, monitorados, reportados, mitigados e controlados, com o objetivo de mantê-los dentro dos padrões aceitáveis para o grupo e de acordo com as regulamentações vigentes. Em concordância com as boas práticas de mercado, a Empresa dispõe

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de estrutura para o gerenciamento do risco operacional e controles internos, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital. A Empresa trabalha de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, a fim de desenvolver e implementar eficientes métodos de mensuração e mitigação, com o uso de sistemas, metodologias e processos.

Por se tratar de uma *holding* e realizar a consolidação econômico-financeira de suas controladas, a Empresa não possui riscos de mercado e risco de liquidez. Estes riscos estão atribuídos às suas controladas, que são os geradores destas exposições, os quais são tratados individualmente em cada uma das controladas.

A seguir listamos as exposições das controladas nos respectivos riscos.

- **Risco de mercado e liquidez**

Alelo

A Alelo está exposta a risco cambial e de taxa de juros da carteira de não negociação em decorrência de suas atividades financeiras e comerciais normais.

O monitoramento da exposição ao risco de mercado é realizado através do cálculo do EVE (*Economic Value of Equity*), adaptado ao modelo de negócio da Alelo, onde são apurados os impactos das variações das taxas de juros nos fluxos de caixa futuros dos ativos financeiros da Alelo.

A Alelo considera como cenário base um choque de 300bps (*bases points*) no horizonte de 30 dias para o risco de taxa de juros da carteira de não negociação.

A tabela a seguir mostra o potencial impacto no patrimônio líquido decorrente do choque aplicado:

	31/12/2024	31/12/2023
Exposição ao risco de mercado	5.956.174	6.057.047
Choque 300bps R\$/MM	8.415	46.585
Choque 300bps % PL	0,90%	5,40%

A Alelo está exposta ao risco de liquidez de mercado e ao risco de liquidez de fluxo de caixa, decorrente das suas operações financeiras diárias.

A Alelo possui plano de contingência de liquidez (PCL), aprovado pelo Conselho de Administração, que contém as principais diretrizes sobre alçadas, ações e governança a serem seguidas para o caso de necessidade decorrente de um potencial cenário de insuficiência de liquidez identificada.

O monitoramento do risco de liquidez é realizado em processos diários de análises dos fluxos de caixa, através de modelo de LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), adaptado ao modelo de negócio da Alelo, onde são apurados os impactos das variações nos fluxos de caixa realizadas e projetados.

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não derivativos. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivos financeiros não derivativos	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias
Contas de pagamento pré-pagas	6.271.053	6.271.053	-
Passivos tributários correntes	56.655	56.655	-
Obrigações fiscais diferidas	8.210	7.673	537
Provisão para contingências	106.060	14.939	91.121
Outros Passivos	1.152.772	1.135.601	17.171
Total	7.594.750	7.485.921	108.829

Dado o modelo de negócio da Alelo em administrar recursos de clientes disponíveis para utilização por meio de seus instrumentos de pagamento, e formação de agenda para liquidação em aproximadamente 20 (vinte) dias para os estabelecimentos, todos os valores são considerados disponíveis para uso, ou seja, com vencimento até 1 (um) mês para fins de análise e monitoramento do risco de liquidez da Alelo.

A Alelo dispõe de metodologias de mensuração e controle para monitorar os riscos de mercado e liquidez com o intuito de proteger-se de eventuais perdas que comprometam a saúde financeira da Alelo, bem como o cumprimento de suas obrigações.

Livelo

A Livelo está exposta ao risco cambial e de taxa de juros da carteira de não negociação em decorrência de suas atividades financeiras e comerciais normais.

O monitoramento da exposição ao risco de mercado é realizado através do cálculo do EVE (*Economic Value of Equity*), adaptado ao modelo de negócio da Livelo, onde são apurados os impactos das variações das taxas de juros nos fluxos de caixa futuros dos ativos financeiros da Livelo.

A Livelo considera como cenário base, um choque de 300bps (*bases points*) no horizonte de 30 dias para o risco de taxa de juros da carteira de não negociação. A tabela a seguir mostra o potencial impacto no patrimônio líquido decorrente do choque aplicado:

	31/12/2024	31/12/2023
Exposição ao risco de mercado	421.685	3.820.293
Choque 300bps R\$/MM	516	10.254
Choque 300bps % PL	0,11%	1,10%

Redução da exposição decorre de eventos descritos na nota explicativa nº 10 de investimentos.

A Livelo está exposta ao risco de liquidez de mercado e ao risco de liquidez de fluxo de caixa, decorrente das suas operações financeiras diárias.

A Livelo possui plano de contingência de liquidez (PCL), aprovado pelo Conselho de Administração, que contém as principais diretrizes sobre alçadas, ações e governança a serem seguidas para o caso de necessidade decorrente de um potencial cenário de insuficiência de liquidez identificada.

O monitoramento do risco de liquidez é realizado em processos diários de análises dos fluxos de caixa, através de modelo de LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), adaptado ao modelo de negócio da Livelo, onde são apurados os impactos das variações nos fluxos de caixa realizados e projetados.

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar, de acordo com os passivos financeiros não

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



derivativos. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados.

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Valor total	Até 365 dias	Acima de 365 dias
Empréstimos a pagar	423.000	431.179	431.179	-
Fornecedores	25.486	25.486	25.486	-
Contas a pagar operacionais	328.603	328.603	328.603	-
Salários e encargos	75.251	75.251	66.701	8.550
Dividendos	72.937	72.937	72.937	-
Impostos e contribuições a recolher	43.410	43.410	43.410	-
Provisão para passivos contingentes	30.877	67.820	7.729	60.091
Obrigações com parceiros e clientes	3.723.663	3.723.663	3.723.663	-
Dividendos a pagar	72.937	72.937	72.937	-
Passivo de arrendamento mercantil	4.654	4.654	2.008	2.646
Outros passivos	53.346	53.346	53.346	-
Passivo fiscal diferido	59.680	59.680	-	59.680
Total	4.913.844	4.958.966	4.827.999	130.967

Os valores registrados em “Contas a pagar operacionais”, decorrem dos eventos de resgate de pontos pelos usuários no programa de recompensas da Livelu, o qual gera o evento de contas a pagar para o respectivo parceiro de vendas.

Dado o modelo de negócio da Livelu em administrar o programa de recompensas, todos os valores dos recursos em “Contas a pagar operacionais”, são considerados com vencimento até 1 (um) mês para fins de análise e monitoramento do risco de liquidez da Livelu.

Os valores registrados em “Obrigações com parceiros e clientes” referem-se ao volume de pontos acumulados que a Livelu oferece aos seus usuários que são registrados no momento do faturamento e que não foram resgatados pelos participantes.

O prazo médio de resgate de pontos pelos usuários dos programas da Livelu gira em torno de 787 (setecentos e oitenta e sete) dias corridos, conforme histórico de clientes até o período de fechamento do exercício, desta maneira observamos uma baixa probabilidade de necessidade de liquidez imediata frente a todas as obrigações com o estoque de pontos atual da Livelu.

A rubrica de “Obrigações com parceiros e clientes” registrada no passivo circulante, contempla o estoque de pontos, que se encontra disponível para resgate imediato por parte dos parceiros e clientes.

A Livelu possui um saldo total de caixa e equivalentes em cerca de R\$ 423.261.

A Livelu possui plano de contingência de liquidez aprovado pelo Conselho de Administração, que apresenta capacidade de recomposição imediata do caixa para honrar seus compromissos, se for necessário acioná-lo.

A Livelu dispõe de metodologias de mensuração e controle para monitorar os riscos de mercado e liquidez com o intuito de proteger-se de eventuais perdas que comprometam a saúde financeira da Livelu, bem como o cumprimento de suas obrigações.

- **Risco Operacional**

A Empresa está exposta ao risco operacional em detrimento dos processos de atendimento às suas controladas.

A atividade de gerenciamento de risco operacional é executada por uma área específica e está sob a responsabilidade da Diretoria de Governança, independente das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

A área tem a missão de estabelecer diretrizes, implantar metodologia e ferramentas para: identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos operacionais da instituição. A existência da Área está alinhada às práticas de mercado, políticas internas da EloPar.

33. Outras informações

a) Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Cielo S.A.- Instituição de Pagamento

Em 5 de fevereiro de 2024, a Elo Participações Ltda. ("EloPar") e suas controladas Alelo Instituição de Pagamento S.A. ("Alelo"), e Livelos S.A. ("Livelos"), em conjunto com seus controladores indiretos Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., encaminharam através de suas controladas, respectivamente Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda. ("Quixaba") e BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo"), comunicado aos "Acionistas Controladores" da Cielo S.A. – Instituição de Pagamento ("Cielo"), informando a respeito de sua decisão de proceder à conversão do registro de companhia aberta da Cielo de categoria "A" para "B", com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias para conversão de registro da companhia aberta da categoria "A" para "B" e saída de segmento especial da listagem, de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo ("OPA").

Em 05 de julho de 2024 a CVM deferiu o registro da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo para conversão de seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" e saída do Novo Mercado ("OPA").

Em 10 de julho de 2024, foram disponibilizados pela Cielo o Edital e Laudo de Avaliação da oferta pública, cujo leilão foi realizado em 14 de agosto de 2024, às 15h. A OPA teve por objeto 902.247.285 ações ordinárias de emissão da Cielo, pelo preço à vista de R\$ 5,60 por ação, sujeito aos ajustes de preço pelo CDI previstos no Edital.

A OPA foi lançada pelos (i) Acionistas Controladores, (ii) Elo Participações, (iii) Alelo Instituição de Pagamento S.A. e (iv) Livelos S.A., qualificados em conjunto como "Ofertantes" para aquisição de até a totalidade de ações ordinárias de emissão da Cielo, exceto aquelas detidas pelos próprios Ofertantes, pessoas a eles vinculadas e as mantidas em tesouraria.

Em 14 de agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública das ações da Cielo para conversão de seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Cielo, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil. A liquidação do Leilão ocorreu em 16 de agosto de 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 16 de agosto de 2024, a Cielo S.A. informou que recebeu o comunicado de Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda., BB Elo Cartões Participações S.A., Elo Participações Ltda., Alelo Instituição de Pagamento S.A. e Livel S.A. ("Ofertantes"), onde informaram que se tornaram, em conjunto, titulares de 2.583.914.571 ações ordinárias de emissão da Cielo, equivalentes a 95,1% do seu capital social, como resultado de aquisições de ações realizadas em cumprimento à obrigação de estender a possibilidade de venda aos acionistas remanescentes que não alienaram ações de sua titularidade no âmbito do leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo lançada pelas Ofertantes ("OPA") durante o período de 3 (três) meses seguintes à data de sua realização. Em decorrência dessas aquisições, restaram em circulação ações de emissão da Cielo representativas de percentual inferior a 5% do capital social.

O resgate compulsório foi efetivado em 26/09/2024 pela Cielo, com a aquisição de 48.640.941 ações, as quais foram alocadas em tesouraria e posteriormente canceladas. Desta forma, o capital da Cielo passou a ser detido integralmente pelos grupos econômicos de seus acionistas controladores.

34. Eventos subsequentes

Conforme Atas de Assembléia Geral Extraordinária, realizadas no dia 24 de março de 2025, foram aprovados:

34.1 Distribuição de dividendos intermediários da controlada Alelo Instituição de Pagamento S.A., para Elo Holding Financeira S.A.: no valor de R\$ 63.000 (sessenta e três milhões de reais), utilizando o saldo da conta Reservas para Expansão da Alelo, tendo como referência o balanço patrimonial da Alelo em 31 de dezembro de 2024.

34.2 Reorganização societária.: aumento do Capital Social da controlada direta Elo Holding Financeira no valor de R\$ 239, elevando-o de R\$ 555.974 para R\$ 556.213, sem emissão de novas ações, totalmente subscrito pela Sociedade. e integralizado em bens, mediante a conferência de 1.254.551 (um milhão, duzentas e cinquenta e quatro mil, quinhentas e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, de emissão da controlada Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A., de sua propriedade e titularidade, avaliadas pelo critério de valor patrimonial contábil, data-base 31 de dezembro de 2024, com a consequente alteração no Estatuto Social da Sociedade, de modo que a Alpha passou a ser controlada diretamente pela Elo Holding Financeira S.A. e indiretamente pela Sociedade.

34.3 Aumento do capital da controlada Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A.: aumento de Capital Social da Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A., no valor de R\$ 63.000, elevando-o de R\$ 401 para R\$ 63.401 com a emissão de 330.043.547 (trezentas e trinta milhões, quarenta e três mil, quinhentas e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 0,1908839018 por ação, cujo preço de emissão foi fixado pelo critério do valor do patrimônio líquido contábil da ação da Alpha, data base 31 de dezembro de 2024. O aporte de capital foi realizado pela Elo Holding Financeira S.A., que passou a ser a controladora direta da Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A., conforme descrito na nota explicativa 34.2.

34.4 Alteração do estatuto social da controlada Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A.: alteração da denominação social da Alpha Serviços de Rede de Autoatendimento S.A., para NAIP Instituição de Pagamento S.A., atualização do endereço, e objeto social, bem como a criação e instalação do Conselho de Administração, com a consequente alteração do Estatuto Social.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



34.5 Distribuição de dividendos intermediários Elo Participações Ltda.: Em 25 de março de 2025 foi deliberado através de Reunião Ordinária dos Sócios a distribuição de dividendos intermediários pela Empresa no montante total de R\$ 4.053.286, sendo composto por: (i) R\$ 2.926.958 referente ao saldo de reserva de expansão, e (ii) R\$ 1.126.328 referente ao saldo de reserva de retenção de lucros, ambos saldos na data-base de 31 de dezembro de 2024, a serem pagos até 30 de abril de 2027.

ELO PARTICIPAÇÕES LTDA.

Vinicius Urias Favarão

Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley

Diretor

Esther Dalmas

Diretora

Flávio Augusto Corrêa Basilio

Diretor

Marcos Antônio Ribeiro dos Santos

Contador

CRC 1SP225353/O-0

